

Gestão de projetos e bolsas da Fapesq-PB será automatizada

Ação é considerada uma revolução para a instituição, que executava o fluxo de processos de forma manual

A Fapesq implementou um sistema automático de gestão dos processos de contratação de projetos e bolsas, desde abertura do edital até a execução orçamentária, o "Sistema e Gestão de Projetos da Fapesq" (SIGFapesq). O objetivo é sistematizar todos os projetos da SEECT executados por meio da Fapesq. Esta ação consiste em uma revolução para a instituição, que executava, até então, seu fluxo de processos de forma manual.

O "Sistema e Gestão de Projetos da Fapesq" (SIGFapesq) foi desenvolvido pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e é disponibilizado para as Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs). A implementação e adaptação do sistema para o uso na Paraíba é fruto de uma parceria entre a Fapesq e a Secretaria de Estado da Educação Ciência e Tecnologia (SEECT) que começou a ser desenvolvido no ano passado.

A equipe da Gerência



Foto: Divulgação/Fapesq

A equipe da Gerência Executiva de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Secretaria de Estado da Educação Ciência e Tecnologia passou por treinamento para dominar o sistema na Fapesq

Executiva de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da SEECT passou

por um treinamento para dominar o sistema na Fapesq. E traça uma estra-

tégia para a implantação do primeiro de dados com as bolsas do Projeto Pac-

to pela Aprendizagem – SOMA – SEECT/Fapesq. Os técnicos desta gerência se-

rão responsáveis pelo treinamento dos usuários do sistema dentro da SEECT.

Em áreas de ocupação

Cejusc Fazendário realizará audiências

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania Fazendário (Cejusc), do Tribunal de Justiça da Paraíba, definiu calendário de audiências de conciliação que envolvem mais de 70 famílias pela suposta prática de invasões de imóveis públicos na capital.

Essas ações foram impetradas, no Cejusc Fazendário, pela Procuradoria-Geral do Município de João Pessoa e pede a reintegração e/ou a manutenção da posse dessas áreas. As audiências começam no dia 16.

As tratativas para conciliação tiveram início ainda em junho. Algumas audiências serão realizadas in loco, a exemplo dos bairros de Mangabeira e Altiplano (ver quadro). Também participarão das sessões de conciliação representantes da Procura-

doria do Município e das Secretarias de Desenvolvimento e Controle Urbano (Sedurb) e de Habitação.

De acordo com o coordenador do Cejusc Fazendário da capital, juiz Antônio Carneiro de Paiva Júnior, é interesse do Judiciário tentar solucionar essas questões de grande repercussão social através da conciliação, "dialogando com as pessoas, vindo de perto suas angústias e dramas que circundam essas famílias, que, na maioria das vezes, são formadas por pessoas carentes.

"As audiências serão realizadas nas próprias áreas em litígio, facilitando a compreensão dos fatos e o acesso das famílias ao Poder Judiciário", adiantou o juiz Antônio Carneiro, que também é titular da 4ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de João Pessoa.

Calendário:

Dia 16/07/19, às 14h:

Audiência de Reintegração/Manutenção de Posse

Local: Fórum Cível da capital, na Avenida João Machado

Partes: Município de João Pessoa x Quatro famílias (área próxima à fábrica da Cimepar)

Dia 23/07/19, às 14h: audiência de Reintegração/Manutenção de Posse

Local: Escola Municipal Afonso Pereira (Mangabeira – Cidade Verde)

Partes: Município de João Pessoa x 56 famílias (área do antigo terminal de ônibus 514)

Dia 30/07/19, às 14h: audiência de Reintegração/Manutenção de Posse

Local: Altiplano - (Bairro do Quadrantes)

Partes: Município de João Pessoa x 12 famílias (Rua Paula Teixeira de Carvalho - Portal do Sol)

Detidos três suspeitos de crime de homicídio

Três homens suspeitos de prática de homicídios foram presos pela Polícia Civil, na manhã de ontem, em João Pessoa. Entre os presos estão os dois homens apontados pela polícia como autores do homicídio ocorrido no último domingo (30), no bairro do Rangel, na capital paraibana. A vítima foi morta a pauladas. As prisões foram realizadas durante uma ação integrada das equipes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) e Delegacia de Crimes Contra Pessoa (DCCPES).

Anderson Camilo, Lucas Henrique Arcaño, mais conhecido como "Lukinha", e Mateus Pereira, o "Mateusinho", foram localizados em uma casa na comunidade Laranjeiras, no bairro do José Américo, em João Pessoa.

Segundo informações do delegado Bruno Germano, da DRE, os presos Anderson e Mateus estavam sendo investigados por envolvimento com tráfico de drogas, quando a polícia descobriu que eles haviam praticado o homicídio no bairro do Rangel, no último domingo (30). "Iniciamos diligências e localizamos o imóvel onde os suspeitos estavam escondidos. Trocamos informações com a Delegacia de Crimes Contra a Pessoa e efetuamos as prisões", afirmou o delegado.

Quando os policiais chegaram à casa na comunidade "Laranjeiras", encontraram Lucas Arcaño. Contra ele, havia dois mandados de prisão em aberto, decretados pela Justiça em processos por tráfico de drogas e homicídio.

Homem é preso ao registrar roubo de moto

Um homem foi preso, no início da tarde de ontem, pela Polícia Civil, após procurar a delegacia para registrar o roubo de uma moto. O caso inusitado ocorreu na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas de João Pessoa (DRFVC).

Segundo a delegada Adriana Guedes, adjunta da DRFVC, o homem procurou a delegacia para comunicar que teve sua moto tomada por assalto na madrugada da quinta-feira

(4), no Distrito Industrial, nas proximidades da BR-101. No entanto, ao checar os dados da motocicleta nos bancos de dados da polícia foi descoberto que o veículo já possuía uma queixa de furto ocorrido em Pernambuco, há dois dias.

"Essa moto já possuía registro de furto em Pernambuco. Foi furtada há dois dias. Mas estava na posse dessa vítima em João Pessoa, que alega ter sido assaltada e teve

o veículo tomado por dois homens armados com uma faca," informou a delegada.

O homem não estava de posse de documentos de propriedade da moto e não soube explicar como adquiriu o veículo. Ele foi enquadrado em crime de receptação de veículo furtado. Mas a sua queixa de ter sofrido assalto também será investigada.

"Foram instaurados dois inquéritos policiais. Um para apurar o crime de

receptação, no qual esse homem figura como autor; e outro inquérito para apurar o crime de roubo da mesma moto, ocorrido na madrugada, onde esse homem figura como vítima", detalhou Adriana Guedes.

A polícia conseguiu localizar a moto e o seu verdadeiro proprietário, que reside em Pernambuco. "Já fizemos contatos e ele nos confirmou que a moto foi furtada. Ele virá a João Pessoa para pres-

tar depoimento e receber a moto de volta", afirmou.

Ao checar os dados da motocicleta nos bancos de dados da polícia foi descoberto que o veículo já possuía uma queixa de furto ocorrido em Pernambuco